

# Repelente não é 100% eficaz contra o mosquito “Aedes aegypti”, aponta pesquisador

*A informação é do professor de Imunologia e Alergia da Faculdade de Medicina da USP, Esper Kallas*

**(Rádio USP, 26/06/2017 - acesse no site de origem)**

A principal orientação do Ministério da Saúde para evitar o contágio pelo zika vírus, transmitido pelo *Aedes aegypti*, é o uso tópico do repelente industrial. O produto não é 100% eficaz.

Ouçã o áudio da matéria aqui: [Repelente não é 100% eficaz contra o mosquito “Aedes aegypti”, aponta pesquisador](#)

A repórter Miriam Ramos conversou com o professor de Imunologia e Alergia da Faculdade de Medicina da USP, Esper Kallas, e ele é taxativo. Afirma que o repelente industrial é o meio de combate mais adequado ao mosquito, mas não faz “milagres”.

De acordo com o pesquisador, produtos anti-insetos, como os repelentes de tomada também auxiliam, mas têm a mesma eficácia de ações caseiras de efeito passageiro, como velas ou essências de citronela.